



## COLÉGIO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

### NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DE UM CURRICULUM VITÆ

#### A. REGRAS GERAIS

A formatação do currículo deve obedecer às seguintes normas:

1. Letra do tipo “Arial” ou “Times New Roman”, tamanho 12, cor preta, com títulos a negrito (tamanho 12 ou 14), espaçamento de 1.5 e margens de 2.5 cm.
2. Impressão deve ser efectuada em folhas de tamanho A4, cor branca, impressão em frente e verso, páginas juntas por espiral.
3. No rodapé incluir apenas o nome do candidato e o número da página. A numeração das páginas deve ser sequencial. Admite-se uso de cabeçalho apenas com referência à secção/subsecção a que se refere a descrição no texto.
4. Não devem ser incluídas fotografias ou gráficos. O uso de tabelas é permitido apenas na esquematização descritiva das atividades (exemplos: casuística e organização do internato).
5. Total de páginas do currículo **não pode exceder as 80 páginas**.
6. Ao longo do currículo a descrição e os dados devem seguir uma sequência cronológica.

**Na capa**, de cor branca, incluir nome do candidato, “*curriculum vitae*”, local de formação e data (letra de cor preta). Não usar cores, fotografias ou símbolos.

**Na Página de título (ou rosto)** incluir nome do candidato e exame final de habilitação ao grau de Especialista em Medicina Física e de Reabilitação. Todos os exemplares do currículo devem ser assinados na página de título pelo Orientador de Formação e pelo Diretor do Serviço que assim confirmam a totalidade dos dados referentes ao estágio e às atividades realizadas no serviço.



Todos os exemplares dos currículos são assinados na última página pelo candidato.

A casuística deverá restringir-se à apresentação de nº de doentes observados por patologia (discriminando entre nº de primeiras e segundas consultas e referindo ainda nº total\*), tendo como base a nomenclatura do ICD (última revisão), complementada, sempre que necessário, pela caracterização da deficiência.

\*Aceita-se a apresentação de casuísticas sem discriminação entre primeiras e segundas consultas **somente para os internos cujo programa de formação estivesse já em curso na altura da implementação das presentes normas.**

## **B. REGRAS ESPECÍFICAS**

SUMÁRIO: enumerar e localizar sequencialmente as diferentes secções e subsecções.

1. IDENTIFICAÇÃO: nome completo, data e local de nascimento do candidato. Referir contactos: número telefone/telemóvel e correio eletrónico. Número do cartão de cidadão e número da cédula profissional.

2. RESUMO DO CURRÍCULO: No máximo de 2 páginas, apresentar um resumo dos marcos relevantes, incluindo um quadro resumo das classificações obtidas nos diferentes estágios, e os números referentes à atividade científica (publicações, comunicações, distinguindo-se como primeiro ou co-autor).

3. FORMAÇÃO ATÉ AO INGRESSO NO INTERNATO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA:

3.1. Das classificações prévias ao Ingresso na Licenciatura deve apenas indicar-se a nota final de acesso.

3.2. **Licenciatura em Medicina:** mencionar se acesso por concurso especial, local (faculdade), data de conclusão e classificação final.



3.3. **Ano comum:** local, valências, data de conclusão.

3.4. **Admissão ao Internato de Formação Específica:** ano e classificação.

#### 4. INTERNATO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA (IFE)

Deve ser identificado o Diretor de Serviço e o Orientador de Formação do Serviço de origem (incluir nome, cédula profissional, graduação profissional e académica).

##### I. ATIVIDADE ASSISTENCIAL

1. Cronograma resumo do percurso do IFE incluindo os diversos estágios parcelares com referência ao local e datas (duração).
2. Descrição sumária de cada estágio parcelar com referência ao orientador de estágio, trabalho desenvolvido e apresentação de casuística das patologias observadas (ver secção A). Deve incluir-se uma apreciação subjetiva **breve** sobre as atividades desenvolvidas (aspectos positivos e negativos).
3. **Por norma, não descrever o espaço físico ou características organizacionais dos serviços.** Deverá ser incluído um organigrama funcional (internamento, consultas, atividades diferenciadas e respetivos responsáveis) apenas para o serviço de origem do interno. No caso de estágios opcionais deve justificar-se a escolha e, no caso de estágios fora de Portugal, aceita-se uma descrição sumária das características físicas e organizacionais (para enquadramento do estágio).
4. Descrição objetiva do contributo do trabalho do candidato para os serviços e seu funcionamento (exemplos: protocolos de avaliação e intervenção em patologias específicas, panfletos educativos para doentes, participação na organização de novos programas/consultas específicas, sessões educativas para o doente/comunidade).



5. No caso da aplicação prática de técnicas/tratamentos, deve discriminar-se o número total, localização anatómica e patologia em que foram aplicadas:
  - 4.1. Agentes físicos e outras terapêuticas (exemplos: massoterapia, mobilização e fortalecimento articular, treino de marcha, reeducação postural e proprioceptiva).
  - 4.2. Técnicas (exemplos: toxina botulínica, infiltração peri e intra-articular, viscosuplementação, mesoterapia, acupuntura)
  - 4.3. Avaliação diagnóstica e/ou terapêutica (exemplos: estudos isocinéticos, ecografia músculo-esquelética, estudos urodinâmicos, posturografia dinâmica).

## II. ATIVIDADE CIENTÍFICA

1. Lista das publicações (artigos ou livros/capítulos de livros), colocando autores, título e referência bibliográfica (de acordo com normas internacionais). A lista deve ser dividida de acordo com a autoria (primeiro autor ou co-autor) e deve mencionar se a revista é indexada (nesse caso *link* para resumo) e, caso aplicável, o seu fator de impacto (<http://impactfactor.weebly.com/medicine.html>).

Não incluir nesta secção resumo dos artigos (ver secção C). Não incluir resumos (*abstracts*) de trabalhos apresentados (mesmo que publicados em livros de resumos de congressos).

**Não incluir, nesta secção, os artigos submetidos mas ainda não aceites.** Estes podem ser incluídos separadamente numa subsecção (intitulada artigos em apreciação).



2. Lista dos trabalhos apresentados publicamente. A lista deve ser dividida de acordo com a autoria (primeiro autor ou co-autor) com especificação de qual a reunião científica (local e data), se comunicação oral ou poster, e o título. Se aplicável, colocação de *link* para o respetivo resumo. Não devem ser colocados neste item os resumos dos trabalhos apresentados (ver secção C).
3. Lista dos trabalhos apresentados no âmbito das reuniões dos serviços em que o candidato se encontrou integrado.
4. Listagem referente à frequência e classificação de cursos ou outras reuniões de carácter científico cujo programa de formação seja de interesse para a especialidade (com título, entidade organizadora, local, duração, data e resultado de avaliação, caso se aplique).
5. Bolsas/Prémios ou Menções Honrosas (nome do prémio/bolsa, organização que a atribuiu, data da entrega, título do trabalho, condições de candidatura) no âmbito da especialidade.
6. Listagem de outros trabalhos realizados relevantes na formação na especialidade.
7. Organização de reuniões científicas
8. Títulos/Graus académicos obtidos incluindo data, local, grau académico, classificação final. Incluir uma descrição sumária do projeto/tese e trabalhos diretamente associados.



### III. ATIVIDADE DOCENTE

Participação, no âmbito da especialidade, em atividades de ensino pré-graduado e pós-graduado, bem como na formação de outros profissionais. Deve especificar-se o título e âmbito da ação formativa, público-alvo, carga horária e respetivas datas (documentos comprovativos no anexo, ver secção C)

### V. CLASSIFICAÇÕES ANUAIS E CLASSIFICAÇÃO FINAL DO INTERNATO

VI. SOCIEDADES OU ORGANIZAÇÕES A QUE PERTENCE, COM MENÇÃO SE PAPEL ATIVO E RESPETIVO CONTRIBUTO.

### **C. RECOMENDAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO ANEXO DO “CURRICULUM VITAE” PARA EXAME FINAL DE INTERNATO MÉDICO**

1. Contém uma informação final do Diretor do Serviço e do Orientador de Formação, e as fichas de avaliação com as classificações obtidas nos estágios parcelares.
2. Deve conter uma separata (fotocópia) de cada um dos trabalhos publicados.
3. Deve conter o resumo de trabalhos apresentados publicamente pelo próprio ou como co-autor.
4. Documentos comprovativos de Bolsas/Prémios e Graus académicos referidos.
5. Documentos comprovativos de atividade docente referida.